



CENTRO CULTURAL

CARTILHA

TAPERA REAL



BEM VINDO AO PORTAL DE INFORMAÇÕES TAPERA REAL

QUEM SOMOS NÓS: A expressão Tapera Real dá nome ao conjunto formado pelo Centro Cultural Tapera Real (Ponto de Cultura), pela Corporação Musical Lyra do Santo Antônio e pela Associação Comunitária Taperense Caminho da Liberdade, configurando uma união de coletivos que interagem como uma indústria criativa, aplicando economias solidárias, atividades de educação social, cultura, arte, meio ambiente e todo tipo de iniciativa de valorização da vida

MISSÃO: Contribuir para a redução das desigualdades sociais em suas diversas formas fomentando, a partir da comunidade de Santo Antônio do Norte e região, o desenvolvimento de plataformas de transformações sociais, culturais e ambientais, valorizando pessoas e grupos para realização de projetos inovadores, colaborativos e sustentáveis.

VISÃO: Redução da desigualdade social, por meio de trabalhos socioculturais diversos e ambientalmente equilibrado para uma sociedade mais justa e que ofereça oportunidades de crescimento humano e desenvolvimento sustentável.

VALORES: Dedicção, liberdade e inovações sociais; Solidariedade com foco na mudança social; Fortalecimento das identidades locais; Valorização da cultura popular, do patrimônio imaterial e proteção ambiental e humana.

CENTRO CULTURAL – PONTO DE CULTURA



O Centro Cultural Tapera Real foi reconhecido como Ponto de Cultura em 2008, por meio de edital da Secretaria de Cultura de Minas Gerais e do Ministério de Cultura, para criação e implantação de 100 Pontos de Cultura em Minas Gerais, sendo aprovado em 13º. lugar entre mais de 900 inscritos. As atividades tiveram início em 2010, com o desenvolvimento de formações nas áreas de música, dança, inclusão digital e artesanato, bem como ações voltadas para o resgate do Grupo de Pastorinhas.

A partir de 2017 e 2018 o Centro Cultural Tapera Real voltou a ser contemplado com Editais do Fundo Estadual de Cultura de Cultura de MG e para o biênio 2019-20 foi firmado convênio com a Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro, o que vem possibilitando o reforço da grade de oficinas. Atualmente o Centro Cultural Tapera Real vem contribuindo para o resgate e desenvolvimento artístico dos seguintes grupos : Banda Retreta Lyra de Santo Antônio, Pastorinhas da Tapera, Grupo de Percussão e Grupo de Dança Afro, e continua a expandir e envolver outros sonhos e redes.



COORPORAÇÃO MUSICAL RETRETA LYRA DE SANTO ANTÔNIO – BANDA DE MÚSICA



O início de atividade musical da Corporação se deu na década de 1930, como Banda Musical da Tapera e tendo como fundador o senhor Geraldo Magela que tocava trompete, sendo que os primeiros instrumentos da entidade foram conseguidos através de doações dos moradores e dos próprios músicos que deram início a banda de música. Já em 1972 ela foi reativada de novo pelo maestro Joaquim de Alves, que veio do distrito de Costa Sena.

Em certo momento da década de 70 os membros dessa segunda formação improvisaram instrumentos de bambu, com os quais tocavam certos dobrados da banda de música. Em 1998 houve uma reestruturação com o maestro Célio, vindo da banda do distrito de Córregos.



Banda Retreta em 2008

Sendo registrada apenas em janeiro de 2006 e desde possuindo cadastro junto a secretaria do Estado de Cultura de Minas Gerais, já foi possível em 2007, conseguir junto ao governo do Estado de Minas Gerais um kit de instrumentos.

PASTORINHAS DA TAPERA – PRÊMIO NACIONAL CULTURAS POPULARES 2019/20

A referência do grupo é um roteiro teatral denominado “Pastorinhas da Tapera”, datado de 1930, indicando que o grupo tem no mínimo cerca de 90 anos de existência, mas os moradores locais acreditam que a tradição ultrapasse um século, sendo composto por diversas gerações. Nominalmente, a memória seu surgimento na localidade é atribuído às senhoras Amélia de Rodrigues, Maria de Rita, Aracy e Lenice. Ao longo do século XX a tradição era recriada anualmente, no período entre a Véspera de Natal e o dia seis de janeiro, dado que o tema pastoril trata do nascimento do Menino Jesus e da visita dos Reis Magos à manjedoura.



O grupo tradicional envolve elementos que perpassam tanto a cultura popular como as artes, como é o caso do teatro e da música coral. Desde seu resgate em 2007, quando o mesmo se apresentava em ruínas beirando a extinção, a manifestação está sediada e recebe suporte continuado do Ponto de Cultura Centro Cultural Tapera Real.



2007 - ano do resgate

O desinteresse da população taperense e em especial a dos jovens é apresentado como a principal dificuldade para manter a tradição, sendo atribuída às mudanças ocorridas nas últimas décadas, com o desenvolvimento e acesso às tecnologias, redes sociais, entre outros. Dentro desta perspectiva, o Centro Cultural Tapera Real apresentou um projeto no Edital de Seleção Pública nº 1, de 21 de junho de 2019, Prêmio Culturas Populares – Edição Teixeira, destinada à Mestres e grupos de manifestações tradicionais de todas as regiões do Brasil, sendo agraciado com a melhor pontuação do estado de MG e a 4ª melhor do Brasil com 99 pontos em 100 possíveis e tendo como objetivo de articular sinergicamente a tradição com a cultura digital envolvendo tanto os aspectos ligados ao registro, documentação, em como disseminação dos conteúdos em redes e mídias sociais, tendo como resultado a ampliação do alcance da tradição e de sua difusão pelas linguagens digitais através do ESTÚDIO PÓLO DE MÍDIA JOVEM.

ESTÚDIO PÓLO DE MÍDIA JOVEM

Atendendo a demanda da juventude de Santo Antônio do Norte – TAPERA, que visualiza no Centro Cultural um equipamento para navegação na web e utilização de computadores e equipamentos digitais, o estúdio promove capacitação em cursos/oficinas de inclusão digital e comunicação social em novas mídias para a produção de vídeos, spots e programação de rádio e outros produtos audiovisuais, estimulando o diálogo entre os saberes juvenis e os saberes da comunidade através de diálogos intergeracionais e registros das cadeias produtivas, seus artesãos, artistas, agricultores e produtores rurais, grupos folclóricos, mestres de ofício, e educadores culturais, fortalecendo as conexões em rede de jovens da comunidade por meio da indústria criativa e do patrimônio imaterial interligando coletivos de cultura no território. Nesta perspectiva, o POLO DE MÍDIA JOVEM possibilita a reconexão dos jovens com a identidade cultural, com os saberes do lugar, com os modos viventes, ao bom viver do lugar, produzindo a partir da indústria criativa tecnológica elos de reconfiguração dos mapas afetivos dos indivíduos e coletivos da localidade.

Cia de DANÇA TAPERA REAL

A Cia de Dança Tapera Real surgiu em 2013 a partir de projeto de resgate da cultura popular através da dança. Conta com 21 bailarinos, um professor coreógrafo, uma assistente, desenvolvendo os ritmos: congada e outras coreografias de reinos e guardas do Rosário, dança afro, carimbo, catira, cavalo marinho e dança moderna (axé, funk, forró, hip Hop). Conta com estrutura física e figurino adequado, apresentando-se em festas e eventos culturais.



BLOCO DE PERCUSSÃO TAPERA REAL

O grupo surgiu em 2012, tem como objetivo atender crianças, jovens e adultos através de aulas práticas onde são ensinados diversos ritmos tradicionais. Inicialmente os alunos aprendem o samba, onde são usados os instrumentos tamborim, surdo, caixa, agogô, chocalho e repinique. Com o passar do tempo o bloco de percussão foi crescendo, ampliando seu repertório musical e tem recebido convites para shows e apresentações na Tapera e outros lugares.



ASSOCIAÇÃO TAPEIRENSE CAMINHO DA LIBERDADE

É uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que tem sua sede na Tapera adjunta ao Centro Cultural. O impulso inicial para sua criação foi um grupo de produtores rurais e alunos/jovens, todos unidos em prol da criação de uma associação comprometida com desenvolvimento sociocultural da localidade. No ano de criação da entidade em 2007, já foi possível a implantação de uma sede provisória, que abrigava também um pequeno receptivo turístico com informativos dos atrativos da comunidade.



O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR é um projeto da Associação Taperense Caminho da Liberdade, implementado a partir de 2013. Em 2015 teve a sua sede construída com mais de 80 metros quadrados de área.



Desde então, vem desenvolvendo projetos e ações de suporte para a produção, beneficiamento e comercialização dos produtos de agricultores familiares do distrito, reunidos em grupos produtivos formados principalmente mulheres. Atualmente o espaço físico é configurado em 6 compartimentos: a) cozinha – que além de oferecer suporte para refeições serve de espaço para capacitações; b) espaço anexo à cozinha em condições sanitárias adequadas para beneficiamento de produtos variados da agricultura familiar, tais como pimenta, temperos, geleias, doces, etc; c) fábrica de biscoitos – onde o grupo de mulheres Tapera Real executa sua produção; d) fábrica de açúcar mascavo; e) estufa para incubação de mudas destinadas ao reflorestamento de matas de matas de galeria e áreas de preservação ambiental, além de fomento a sistemas agroflorestais; e) ponto receptivo turístico e de comercialização dos produtos da agricultura familiar.

GRUPO DE MULHERES – FÁBRICA DE BISCOITOS TAPERA REAL

É formado por um grupo de mulheres que produz no espaço do Centro de Agricultura Familiar um mix de quitandas como biscoitos de amendoim, de nata, polvilho, entre outros prazeres gastronômicos. As principais fontes de receitas do grupo são a venda no Mercado Municipal, participação periódica em feiras, como a Agriminas (Feira da Agricultura Familiar de MG), entre outras, venda direta para a merenda escolar do município, encomendas e o ponto fixo que funciona no receptivo turístico Tapera Real.





RECEPTIVO TURÍSTICO



A indústria criativa Tapera Real inclui também um receptivo turístico de base comunitária que inclui dispositivos de hospedagem familiar fortalecidos pela estruturação de Roteiros e Vivências Ecoculturais, possibilitando aos visitantes experiências e vivências singulares e à comunidade uma nova alternativa de renda. O ponto de comercialização do receptivo funciona em anexo ao Centro Cultural e ao Centro de Agricultura Familiar e dispõe para a venda uma variedade de produtos da agricultura familiar e itens artesanais de bom gosto e qualidade.

CESSÃO DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS

Além das atividades executadas diretamente, o ponto de cultura conta com serviço de cessão de espaço para atividades de grupos e artistas que demandam espaço para suas obras e também para outras áreas de interesse da comunidade como saúde, educação e social. Os interessados devem entrar em contato via o site listado no expediente. Em tela a oficina de Pillates e Yoga.



REDES E PARCERIAS

O Ponto de Cultura Tapera Real fortalece as seguintes redes e conselhos:

Rede Nacional dos Pontos de Cultura – Cultura Viva

Rede dos Pontos de Cultura de Minas Gerais.

Rede de Pontos de Culturas Rurais

Rede Espinhaço – Rede de Salvaguarda da Cultura Popular e dos Povos Tradicionais da Serra do Espinhaço

Rede Mato Dentro de Cultura

Conceição do Mato Dentro: Conselho Municipal de Cultura

Conselho Municipal de Patrimônio

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Conselho Municipal de Meio Ambiente

Parcerias locais

Escola Municipal Jose Mauricio Alves

Escola Estadual Professora Maria Amélia Ribeiro.

EXPEDIENTE

PONTO DE CULTURA TAPERÁ REAL

Coordenador Giordani Oliveira Ottone

Endereço: Rua do Carmo Santo Antônio Do Norte,

Minas Gerais, Brazil CEP: 35863000

Fone: (31) 98666-7553 SITE:

<http://www.taperareal.org.br/>

<https://www.facebook.com/centroculturaltapera/>

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

FUNDO ESTADUAL DE CULTURA - GOVERNO DE MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO

DENTRO - SECRETARIA DE CULTURA

CARTILHA

Elaboração : GRIFT ESPINHAÇO/SA

griftespinhaco@gmail.com

Júlio Jader Costa